

A INTEGRAÇÃO DA ENFERMAGEM NA AMÉRICA LATINA E OS DESAFIOS NO PREPARO DE LIDERANÇAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NA ÁREA DE DROGAS

Isabel Amélia Costa Mendes¹

O fenômeno das drogas é essencialmente complexo e ultrapassa as fronteiras nacionais, tornando-se um dos itens de maior discussão da agenda internacional. Observa-se, portanto, um esforço abrangente de concertação entre diferentes atores sociais, Estados, Organizações Internacionais e outras coletividades em busca de direcionamentos para uma tomada de decisão mais efetiva sobre o problema.

Dentre as estratégias de ação adotadas, a prevenção sócio-educativa é considerada crucial, com o desenvolvimento de verdadeiras lideranças para o exercício da multiplicação das informações sobre drogas, fundamentada em conhecimentos científicos e balizada em experiências bem sucedidas.

Considerando estas premissas, a Organização dos Estados Americanos, através da Comissão Inter-Americana para o Controle do Abuso de Drogas, vem investindo na parceria com instituições de ensino de enfermagem latino-americanas, visando inserir o conteúdo sobre drogas nos currículos de graduação e capacitar professores para a pesquisa nesta área.

No âmbito do projeto, a preparação dos professores para a pesquisa científica tem ocorrido com a colaboração de Universidades reconhecidas como referência continental no desenvolvimento da investigação em enfermagem. A Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo/Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem participou deste esforço oferecendo, em dois anos consecutivos, o Programa de Capacitação em Pesquisa aplicado ao Estudo do Fenômeno das Drogas para Docentes de Enfermagem da América Latina.

O primeiro Programa, realizado em 2002, contou com a participação de 18 enfermeiros latino-americanos e o segundo, oferecido em 2003, com a participação de 15 enfermeiros provenientes da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México e Peru¹. Esta edição da Revista Latino-Americana de Enfermagem contempla o resultado das pesquisas desenvolvidas pelos profissionais participantes deste segundo curso.

A organização dos Programas de Capacitação abarcou os pontos fundamentais da pesquisa qualitativa e quantitativa em enfermagem, relacionando-a ao fenômeno da droga e sua importância no contexto internacional. Contudo, seu maior desafio foi tornar-se um espaço de reflexão sobre a realidade, propiciando o desenvolvimento de educadores-líderes em busca de seu auto-desenvolvimento, capazes de problematizar o discurso “cotidiano” e, principalmente, de implementar ações concretas.

Conforme Alves², fazer ciência pela ciência é mero exercício, sem levar em conta o seu uso para fins, cuja finalidade seja resolver questões humanas de importância, tais como a miséria. O fenômeno da droga é uma destas questões relevantes e que merece estudos aprofundados que estimulem processos criativos de transformação social.

Os estudos publicados nesta edição demonstram os primeiros passos deste movimento incessante de busca pela consciência da responsabilidade conjunta frente ao fenômeno das drogas. Desta forma, durante a realização dos Programas, que culminou com o desenvolvimento das pesquisas publicadas, nota-se claramente o amadurecimento pessoal e profissional dos envolvidos, fruto do intercâmbio de experiências de vida e da construção de laços permanentes.

¹ Presidenta do Conselho Diretor e Editora da Revista Latino-Americana de Enfermagem, Professor Titular, Diretor da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da OMS para o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem, e-mail: iamendes@eerp.usp.br

Após este trabalho intenso, o resultado de todo este esforço merece ser compartilhado, através desta publicação, com os interessados em compreender melhor o fenômeno das drogas e suas implicações sociais.

Para finalizar, é importante agradecer a todos os que participaram deste Programa, a Organização dos Estados Americanos/Comissão Inter-Americana para o Controle do Abuso de Drogas, à Universidade de São Paulo pelo apoio concedido aos docentes e funcionários da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/Centro Colaborador da OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem pelo investimento na formação de enfermeiros líderes na área de drogas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Mendes IAC, Luis MAV. Uso de substâncias psicoativas, um novo velho desafio. Rev Latino-am Enfermagem 2004 março-abril; 12 (número especial): 299-300.
2. Alves R. Conversas com quem gosta de ensinar. São Paulo: Cortez Editora; 1984.